

DIA DO AMBIENTE ASSINALADO COM INAUGURAÇÃO DE CENTRO INTERPRETATIVO, PARQUE ECOLÓGICO E MIRADOURO

O Município de Anadia assinalou o Dia Mundial do Ambiente, na tarde do passado sábado (dia 5), com a inauguração de três espaços nas freguesias de Avelãs de Cima, Vila Nova de Monsarros e Sangalhos, que têm como denominador comum a vertente ambiental. As obras terminadas representam um investimento global superior a 250 mil euros.

O périplo começou na freguesia de Avelãs de Cima, em Canelas, no edifício da antiga escola primária que foi convertido no Centro Interpretativo do Ciclo da Água e da Floresta, um projeto vencedor do Orçamento Participativo, apresentado pelas jovens Cláudia Martins, Mara Almeida e Ana Marta Ferreira. Além de dar a conhecer duas das maiores riquezas do concelho – água e floresta – o espaço pretende ainda apelar à consciencialização e valorização destes recursos endógenos, pela importância que têm, pelo valor que representam e pelas funções que desempenham. Para o efeito foram criados diversos conteúdos multimédia que os visitantes poderão visualizar. Na ocasião foi também firmado um protocolo de colaboração, entre o Município de Anadia e a Freguesia de Avelãs de Cima, para a gestão e conservação do espaço do Centro Interpretativo.

O Parque Ecológico de Vila Nova de Monsarros, situado junto ao Rio da Serra, também conhecido por Rio Angarna, foi outro dos espaços inaugurados. Conta com diversas infraestruturas de recreio e de lazer e foi complementado com a construção de um moinho de água museológico, um dos projetos vencedores do Orçamento Participativo, apresentado pelo vilanovense António Andrade. Com a construção deste moinho, pretende-se fazer perdurar no tempo a memória de pelo menos uma dezena de moinhos de produção que existiam ao longo do Rio da Serra. Por outro lado, este espaço museológico e interpretativo visa permitir explicar às gerações vindouras o que se fazia com este tipo de equipamentos.

O último espaço a ser inaugurado foi o miradouro panorâmico de Sangalhos, localizado junto ao Complexo Desportivo integrado no Ecoparque, que tem como “pano de fundo” as serras do Caramulo e do Bussaco. Este projeto resulta de uma candidatura apresentada pelo sangalhense Hugo Floro ao Orçamento Participativo. O principal objetivo deste espaço é proporcionar aos visitantes uma vista privilegiada para uma maravilhosa paisagem que se pode observar a partir daquela infraestrutura, constituindo-se assim como mais um atrativo para a freguesia de Sangalhos e para o concelho de Anadia.

As cerimónias de inauguração contaram com a presença da presidente da Câmara Municipal de Anadia, Maria Teresa Cardoso, e dos respetivos presidentes de junta de freguesia, Manuel Veiga, António Carvalho e António Floro, contando ainda com a presença do presidente da Assembleia Municipal de

Anadia, dos vereadores do executivo municipal, de outros presidentes de junta e dos mentores dos projetos do Orçamento Participativo.

Maria Teresa Cardoso destacou a importância de disponibilizar estes espaços à população. No caso de Canelas, espera que todos, desde os mais novos aos mais velhos, “possam visitar o Centro Interpretativo e tomar conhecimento da importância da preservação da água e da floresta, duas grandes riquezas da freguesia e do concelho”, referindo ainda que “continuamos a ser autónomos na gestão da água, nomeadamente no que diz respeito à rede de abastecimento ao domicílio”. Relativamente ao Parque Ecológico de Vila Nova de Monsarros, a autarca disse tratar-se de “um anseio” da Junta de Freguesia, em complemento à requalificação do largo central da povoação. “Espero que todas as pessoas possam usufruir deste espaço e que sejam vigilantes do mesmo”, afirmou. Quanto ao Miradouro de Sangalhos, a autarca realçou “a bela paisagem” que se pode vislumbrar, entre o Caramulo e o Bussaco, com a natureza tão próxima. “Espero que as pessoas de Sangalhos se sintam orgulhosas, pois têm aqui um magnífico espaço para poderem usufruir”, acrescentou. Maria Teresa Cardoso considerou ainda que foi “um grande desafio abraçar estes três projetos diferentes, nos quais houve a inclusão dos orçamentos participativos. Ideias que foram apresentadas pela população que pôde assim dizer o que gostaria que se fizesse na sua terra”. A presidente aproveitou a ocasião para deixar um agradecimento aos jovens que apresentaram as suas ideias.

O presidente da Junta de Avelãs de Cima, Manuel Veiga, acredita que o Centro Interpretativo “será um polo de atração e de desenvolvimento”, assim como “um espaço de visita da freguesia”. O autarca de Vila Nova de Monsarros, António Carvalho, realçou a importância da abertura deste Parque Ecológico que, no seu entender, “é o concretizar de muitas vontades e de alguns sonhos”. Espera que o mesmo “sirva toda a população”. António Floro, presidente da Junta de Sangalhos, mostrou-se “bastante agradado” por o povo da freguesia e do concelho “poder usufruir deste espaço com todas as condições para lazer e convívio”, salientando que o miradouro será uma “mais valia” para este local.





Nws_2021_137